

VILA VELHA DE RÓDÃO

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 64

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL | JUNHO 2020



EDITORIAL | 3
DESTAQUE | 4
GESTÃO MUNICIPAL | 11
OBRAS MUNICIPAIS | 14
AMBIENTE | 19
CULTURA | 21
EDUCAÇÃO | 28
AÇÃO SOCIAL | 31
DESPORTO | 34
LAZER | 36

FICHA TÉCNICA:

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

Direção: Luís Miguel Ferro Pereira

Fotografias: Arquivo Fotográfico Municipal

Edição: RVJ-Editores, Lda

Design e Paginação: RVJ-Editores, Lda

Impressão: RVJ-Editores, Lda

Tiragem: 1500 exemplares

Subscrição do Boletim Municipal:

Nota: Pede-se a todos os interessados em obter o Boletim Municipal da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, que façam chegar o seu pedido através dos seguintes contactos:

Gabinete de Informação e Relações Públicas

Tel: 272 540 300

E-mail: gab_imprensa@cm-vvrodao.pt

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão:

Rua de Santana - 6030-230 Vila Velha de Ródão

Telefone: 272 540 300

Fax: 272 540 301

Site: www.cm-vvrodao.pt

Email: geral@cm-vvrodao.pt

Atendimento aos Municípios:

(Todos os dias com marcação prévia)

Presidente: Luís Ferro Pereira

Vice-Presidente: José Manuel Alves

Vereadora: Ana Luísa Marques

Atendimento Geral:

Atendimento personalizado ao público das 9h00 às 17h00
(Sem interrupção à hora de almoço)

Atendimento Tesouraria:

Das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Serviços Municipais:

Linha Verde do Município: 800 202 829

Proteção Civil: 272 540 300

Casa das Artes e Cultura do Tejo: 272 540 314

Biblioteca Municipal José Baptista Martins: 272 540 308

Posto de Turismo: 272 540 312



O aparecimento e a rápida evolução epidemiológica do novo coronavírus colocou-nos perante um desafio novo e obrigou-nos a repensar toda a atividade que o município tinha planeada para este ano.

De forma a proteger a saúde da população e evitar a disseminação do Covid-19 e dos seus efeitos, procurámos cumprir zelosamente as recomendações das autoridades de saúde e pusemos em prática uma série de medidas preventivas. Ao mesmo tempo, acionámos um conjunto de apoios sociais para dar resposta aos anseios e preocupações da população e minorar os impactos económicos decorrentes da pandemia, junto das famílias e empresas do concelho.

Nesta edição do boletim municipal procurámos dar conta de todas as iniciativas desenvolvidas pelo município no combate à Covid-19 e informar os munícipes acerca da forma como estamos a preparar uma tentativa de regresso à normalidade, sem nunca esquecer que o vírus ainda não

desapareceu e temos de continuar a respeitar as regras de distanciamento social e de higiene respiratória, assim como a cumprir as regras de impostas pelo Governo e autoridades de saúde.

Este é um momento de adaptação e avaliação constante pelo que Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão continuará a acompanhar a situação e a evolução da situação epidemiológica no país e no concelho. Tal como temos feito até aqui, tomaremos todas as medidas ao nosso alcance para continuar a apoiar as famílias e o tecido empresarial do concelho.

Numa nota mais positiva, é com enorme satisfação que vimos chegar ao fim as obras do complexo habitacional da Quinta da Torre Velha, em Vila Velha de Ródão. Ao disponibilizar estas 18 moradias para venda pelo preço de construção das mesmas, pretendemos não só garantir o direito à habitação digna e acessível, particularmente para aqueles que mais necessidade e dificuldade têm em consegui-la, mas também incentivar a fixação de famílias e jovens no concelho.

Até ao final de julho deverão também estar concluídas as obras de adaptação da antiga Escola Primária de Sarnadas de Ródão, edifício que passará a ter as melhores condições de conforto e segurança para funcionar como Centro de Convívio para a população idosa daquela freguesia. A intervenção resultou dos esforços conjuntos do município e da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão e esperamos que, passada a pandemia, este novo espaço se possa assumir como porto de encontro e abrigo para toda a população.

Foi também considerando a situação de pandemia que decidimos não realizar este ano a Feira dos Sabores do Tejo, que tradicionalmente animava a economia local e era motivo de reunião da comunidade Rodense. Conscientes do impacto desta decisão, estamos a delinear medidas para promover a retoma económica e apegamo-nos à esperança de que já em 2021, consigo, possamos realizar a Feira dos Sabores no Tejo na sua plenitude e normalidade.

Dr. Luís Miguel Ferro Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU REGRAS PARA A VENDA DE MORADIAS DA QUINTA DA TORRE VELHA

A Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou na passada sexta-feira, 19 de junho, as regras para apreciação de candidaturas para a venda de 18 moradias de tipologia T2 e T3 na Quinta da Torre Velha, em Vila Velha de Ródão, um complexo habitacional construído pela autarquia para reforçar a capacidade de oferta do parque habitacional do concelho e dar resposta às crescentes solicitações por partes das famílias e jovens que nele se pretendem fixar.

Composto por 18 moradias, quatro de tipologia T2 e catorze de tipologia T3, o projeto representa o maior investimento de sempre do município com recurso a fundos próprios e visa assegurar o acesso à habitação àqueles que normalmente têm mais dificuldade em conseguir uma habitação condigna.

Para tal, o Município decidiu colocar os imóveis à venda pelo preço de 80 mil euros e 66 mil euros, conforme se trate de moradias com a tipologia T3 ou T2, ou seja, pelo preço da construção dos mesmos, excluindo os montantes suportados com obras de urbanização, projetos, terrenos e outros. Com vista à hierarquização dos concorrentes, privilegiando aqueles que mais necessidade têm de acesso à habitação e se pretendam fixar no concelho, foi criado um conjunto de critérios de apreciação das candidaturas que venham a ser feitas e que foi agora aprovado pela Assembleia Municipal.

Para além das 18 moradias, o projeto da Quinta da

Torre Velha incluiu também a construção de zonas verdes de utilização coletivas, dos arruamentos e de espaços de estacionamento, assim como a implementação de estruturas de apoio à urbanização.

“Este projeto é de extrema importância para o concelho e procura dar resposta a duas das prioridades que estabelecemos desde o início do mandato: incentivar a fixação de jovens e famílias no nosso território e garantir o direito à habitação digna. Teve ainda a vantagem de permitir recuperar uma zona antiga e histórica, que se encontrava com um aspeto degradado, pelo só nos podemos congratular por ver a sua conclusão”, destacou o presidente do Município de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

Os interessados em candidatar-se à comprar destas moradias vão ter 01 a 31 de Julho de 2020 para apresentar a sua candidatura, devendo consultar as normas e demais informações que vão ser disponibilizadas no site do Município de Vila Velha de Ródão (www.cm-vvrodao.pt) para o efeito.



MUNICÍPIO ASSEGUROU MEDIDAS DE PREVENÇÃO E MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS DA COVID-19



Desde o primeiro momento em que o executivo do Município de Vila Velha de Ródão foi confrontado com a situação de emergência pública provocada pela pandemia por Covid-19, e particularmente após a declaração do estado de emergência por parte do Governo, foram tomadas uma série de medidas para evitar a propagação do novo Coronavírus e minorar o impacto provocado pelo confinamento domiciliário junto população do concelho.

Tendo em conta o seu papel privilegiado de proximidade junto da população, o executivo municipal procurou dar respostas aos anseios e preocupações dos Rodenses, de forma a minorar as dificuldades e dar uma resposta célere aos seus problemas.

Assim, de forma a reduzir os custos das famílias e minimizar os eventuais impactos económicos decorrentes da pandemia de Covid-19 que os mesmos poderiam ter na vida dos munícipes e na economia local, foi decidido nas reuniões do executivo municipal de 20/03/2020, de 03/04/2020 e de 12/06/2020:

- Isentar do pagamento de rendas os espaços concessionados pelo Município durante os meses de abril a junho, cujo valor de isenção foi de 3.384,03€;
- Suspender o pagamento da mensalidade do Ginásio Municipal, no mês de abril e nos meses seguintes, enquanto o mesmo se encontrou encerrado e isentar do pagamento da mensalidade de todos os inscritos no Ginásio Municipal em março de 2020, nos meses de junho a setembro. Os inscritos que efetuaram o pagamento da totalidade do mês de março encontram-se ainda isentos do pagamento até outubro, isenção que atinge o valor estimado de 7.500€;
- Relativamente ao consumo de água foram aprovadas as medidas abaixo discriminadas, para consumidores particulares, comércio, micro, pequenas e médias empresas e grandes empresas com valor de consumo mensal inferior ou igual a 500,00€, aplicadas aos consumos efetuados nos meses de março, abril e maio de 2020, e cuja isenção se prevê atingir o valor estimado de 114 mil euros:



- Suspender a atividade do leitor / Cobrador do Serviço

de Águas;

- Isentar o pagamento de abastecimento de Água e respetivas taxas;
- Isentar o pagamento de Saneamento e respetivas taxas;
- Isentar o pagamento de Resíduos Sólidos e respetivas taxas;

Outras medidas desenvolvidas pelo Município, com vista à prevenção e combate à disseminação da doença, incluíram:

- Ativação do Plano de Contingência da Câmara Municipal;
- Encerramento dos equipamentos municipais (BMJBM, Casa de Artes, Ginásio, Estádio Municipal, Centro



Náutico, Posto de Turismo e espaços museológicos) e limitação do atendimento presencial nos serviços do município;

- Ativação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, por forma a promover uma maior eficácia na mobilização e coordenação das entidades intervenientes no combate à pandemia;
- Criação de duas linhas de apoio para garantir a entrega de medicamentos e bens essenciais à população mais vulnerável (idosos, doentes crónicos ou





pertencentes a famílias carenciadas) e disponibilização de uma linha de apoio psicológico para toda a população;

- Garantia do fornecimento e a entrega de refeições a todas as crianças do Jardim de Infância e dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Agrupamento de Escolas, inseridos no escalão A e B de Ação Social Escolar, cujos encarregados de educação manifestaram previamente o interesse; Acresce a este facto que as refeições servidas às crianças/alunos inseridos nos Escalão A de Ação Social Escolar, foi servida gratuitamente e ao nível dos alunos inseridos no escalão B a refeição tinha um custo de 0,73€;

- Acolhimento de crianças de trabalhadores de serviços essenciais, tais como: Profissionais de saúde, das forças e serviços de segurança e de socorro, e dos profissionais de gestão e manutenção de infraestruturas essenciais;

- Trabalho em parceria com as Juntas de Freguesia e as Associações do Concelho, no sentido de identificar mais facilmente os municípios que necessitavam de apoio;

- Higienização e desinfeção das ruas e espaços públicos do concelho;

- Em articulação com a CIMBB, foram feitos testes rápidos à COVID-19 a utentes e profissionais dos lares do concelho, aos técnicos de saúde, aos bombeiros e aos colaboradores do município, que garantem os serviços básicos de higiene e segurança pública e que apoiam a rede de solidariedade do concelho:

- Compra e disponibilização de material de proteção individual para os funcionários e colaboradores das IPSS's

do concelho - fatos e calçado de proteção, luvas, máscaras, viseiras e óculos de proteção, desinfetante e termómetros;



DESTAQUE

- Ações de sensibilização da população para a adoção de medidas preventivas e de minimização da propagação do vírus, procurando ainda disponibilizar, atempadamente, toda a informação necessária à aplicação de boas práticas por parte da população;

- Em articulação com a CIMBB, foi assegurada a realização de um transporte público, com periodicidade semanal, por forma a garantir o cumprimento dos serviços mínimos essenciais, por parte do operador público, TRANSDEV e garantido aos alunos do 11.º e 12.º Ano do Ensino Secundário, que estudam em Castelo Branco, o transporte em autocarro do município, até ao final do ano letivo, podendo o mesmo ser utilizado pelos nossos municípios;

- Disponibilização de computadores e respetivas ligações à internet aos alunos do Agrupamento de Escolas que não tinham meios para acompanhar o ensino à distância:

- Assinatura do protocolo "Emergência Abem: Covid-19", que garante o acesso ao medicamento, aos cidadãos que não estão abrangidos pela condição de recurso do Programa Abem, mas que se encontram em situação fragilizada, na sequência da pandemia.





EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS REABRIRAM EM JUNHO COM NOVAS REGRAS

No dia 1 de junho, o Município de Vila Velha de Ródão reabriu ao público a Biblioteca Municipal José Baptista Martins, o Posto de Turismo, o Lagar de Varas, o Centro Náutico e o Parque de Autocaravanas. Tendo em conta a situação de pandemia por Covid-19 e para proteção de todos, nesta fase de desconfinamento foram implementadas novas regras adequadas a cada espaço, que foram afixadas localmente e publicadas no site do município (www.cm-vvrodao.pt).

Os funcionários no atendimento ao público estão equipados com máscaras, tendo sido igualmente instalados separadores em acrílico para proteção de todos e adotados procedimentos específicos de higienização. Nestes equipamentos municipais, os utentes devem obrigatoriamente aguardar a entrada no exterior de cada edifício, usar máscara, desinfetar as mãos à entrada, estando disponíveis dispensadores com solução desinfetante para o efeito, e respeitar a distância mínima de dois metros em relação a outras pessoas.

Na Biblioteca Municipal José Baptista Martins apenas o serviço de empréstimo domiciliário estará disponível, embora o acesso às estantes esteja interdito. Assim, os interessados em requisitar livros devem escolher as obras a partir do catálogo online, disponível no site do município, ou contactar a biblioteca por telefone ou e-mail.

No Lagar de Varas a lotação é limitada a cinco pessoas no interior e o horário sofreu alterações (9h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00). Os grupos de visitantes devem proceder à marcação prévia da visita por telefone (272 540 312) ou e-mail (turismo@cm-vvrodao.pt) com, pelo menos, uma semana de antecedência.

Já o Centro Náutico tem um horário semelhante ao do Lagar de Varas, sendo permitidas apenas duas



pessoas no interior, que devem já vir equipadas, enquanto no Parque de Autocaravanas se recomenda o cumprimento das normas de higiene respiratória e de distanciamento social.

GINÁSIO MUNICIPAL

REABRIU A 15 DE JUNHO

O Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão reabriu ao público no dia 15 de junho, com novas regras de funcionamento, onde se incluem a obrigatoriedade de marcação de aulas de grupo, a reserva antecipada da sala de musculação, a manutenção de uma distância mínima de três metros entre as pessoas ou a interdição de duches nos balneários.

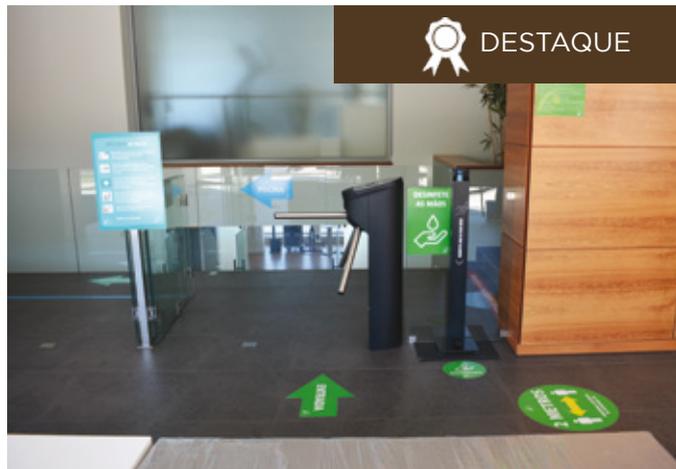
O objetivo destas novas regras é reduzir o risco de contágio por Covid-19 e garantir a segurança e a saúde dos utilizadores, técnicos e demais funcionários daquele equipamento municipal, conforme as recomendações da Direção Geral de Saúde.

Assim, para além da desinfecção das mãos à entrada e saída de cada espaço, é obrigatório o uso de máscara na chegada ao ginásio e durante a permanência no mesmo, exceto durante o treino. Durante o tempo de espera deve ser mantido um distanciamento de dois metros, pelo que se recomenda a chegada em cima da hora da aula para evitar filas de espera, não sendo permitido o contacto físico entre técnicos, funcionários e praticantes ou entre os praticantes, exceto em situações de emergência.

A utilização dos chuveiros nos balneários não é permitida e está autorizada apenas a utilização de cacifos e WCs, pedindo-se aos utilizadores que venham já equipados e optem por efetuar os pagamentos através de multibanco.

A marcação de aulas deverá ser feita preferencialmente por meios digitais e a lotação da sala de musculação deverá ser respeitada, tal como a delimitação do espaço para cada aluno assinalada no chão, de forma a garantir uma distância mínima de três metros entre as pessoas.

Na reunião do executivo camarário realizada a 12 de junho foi aprovado por unanimidade que todos os inscritos no Ginásio Municipal até março de 2020 podem frequentar gratuitamente aquele espaço nos meses de junho a setembro, tendo em conta a lotação permitida, e que os inscritos que efetuaram o pagamento da totalidade do mês de março serão ainda isentos do pagamento



relativo a outubro. Os restantes frequentadores devem fazer os pagamentos segundo tabela.

Para mais informações ou esclarecimentos, os interessados devem utilizar o e-mail espaco.desportivo@cm-vvrodao.pt ou o telefone 272 541 098.





OBRAS DO CENTRO DE CONVÍVIO DE SARNADAS DE RÓDÃO EM FASE DE CONCLUSÃO

As obras de remodelação e adaptação da antiga Escola Primária de Sarnadas de Ródão, de forma a que a que o edifício possa funcionar como Centro de Convívio para a população idosa da freguesia, encontram-se em fase de conclusão, sendo a expectativa da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão que a inauguração aconteça até ao final de julho.

A intervenção, promovida por administração direta pelo município, procurou dar ao espaço melhores condições de acessibilidade, conforto e segurança. Para além da uniformização do piso térreo, de modo a eliminar desníveis e degraus, a intervenção contempla a adaptação das instalações sanitárias, a melhoria das condições de climatização do edifício e a instalação de mobiliário geriátrico adequado às novas funções do espaço.

Esta obra resultada da união de esforços entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, na sequência do anúncio do encerramento do Centro de Dia daquela localidade pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, situação que colocava os idosos perante a alternativa se deslocarem para o Centro de Dia da sede do concelho.

De forma a evitar a deslocação para fora da freguesia e garantir a existência um espaço de socialização e bem-estar para os idosos, que continuam a beneficiar do apoio domiciliário fornecido pela Santa Casa da Misericórdia, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia comprometeram-se a criar um Centro de Convívio nas instalações da antiga Escola Primária de Sarnadas de Ródão, um edifício recentemente reabilitado.

Tendo em conta a evolução dos trabalhos, a inauguração deste novo espaço deverá acontecer até ao final do próximo mês de julho, embora só deva abrir



ao público quando a situação epidemiológica por Covid-19 o permita e estiverem reunidas as condições de segurança e saúde para os utilizadores.

DESCENTRALIZADA DO ANO DA CÂMARA MUNICIPAL

A primeira reunião descentralizada da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão de 2020 teve lugar na tarde de 10 de janeiro, no edifício da Escola Primária de Fratel, contando com uma adesão expressiva dos munícipes, que encheram a sala e apresentaram as suas preocupações ao executivo municipal.

Para além da discussão e aprovação dos assuntos constantes na ordem de trabalhos, onde se incluiu a aprovação dos encargos da autarquia com pessoal para 2020, a alteração do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão e a aprovação de um protocolo com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, a reunião serviu também para que os munícipes da freguesia de Fratel pudessem intervir e colocar questões ao executivo.

De entre as preocupações apresentadas pela população, destacaram-se a limpeza dos terrenos, tendo em conta a preparação para a época de incêndios, e o acesso às aldeias, em particular o caso de Peroledo, onde foi solicitado o arranjo de uma curva acentuada na estrada de acesso àquela localidade. Foi ainda apontada a situação de perigo que representam as casas devolutas, tendo sido referido o caso da Rua do Correio, e pedida uma maior atenção para a zona industrial desta freguesia. No final, foi deixado um agradecimento pela colaboração do município na cedência de técnicos na área da ação social, desporto e lazer, uma vez que estes têm sido um apoio importante para a população da freguesia.

Em resposta às questões levantadas, o presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, esclareceu que, graças à estreita colaboração entre o município e a junta de freguesia, muitos dos assuntos já têm a sua resolução em curso. Luís Pereira frisou também a importância destas reuniões descentralizadas,



lembrando que “só estando perto das pessoas podemos perceber aquilo que as preocupa realmente e esta tem sem dúvida sido a marca desta gestão autárquica”.

Devido à necessidade de adoção de medidas de prevenção da disseminação do COVID-19, a partir de 20 março e até 30 de junho, as primeiras reuniões de cada mês da Câmara Municipal, incluindo as reuniões descentralizadas nas freguesias, deixaram de ser públicas.





O Município de Vila Velha de Ródão assinalou em conjunto com as Juntas de Freguesia do concelho o 46.º aniversário do 25 de abril com a realização de uma cerimónia de hastear da bandeira em simultâneo, às 9h00, transmitida pelo Facebook.

A iniciativa pretendeu comemorar de forma simbólica esta importante data, respeitando o dever de recolhimento geral imposto pelo estado de emergência e pela situação de pandemia por Covid-19 e de forma a evitar uma concentração de pessoas que pudesse constituir um risco para a saúde pública

As cerimónias tiveram lugar em cada uma das sedes das Juntas de Freguesia de Fratel, Perais, Sarnadas de Ródão e Vila Velha de Ródão, assim como no edifício dos Paços do Concelho, onde estiveram presentes o presidente da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, António Carmona, o presidente da Câmara Municipal, Luís Pereira, e os restantes membros do executivo municipal.

Embora breve, a cerimónia contou com a intervenção do presidente da Assembleia Municipal, que lembrou que hoje há gerações que desconhecem a génese do 25 de abril e homenageou todos aqueles que contribuíram para conquistar a liberdade que hoje temos como garantida.

“Não podemos deixar cair no esquecimento aquilo que era a vida em Portugal antes do 25 de abril. Hoje, que vivemos dias completamente diferentes – por isso estamos aqui só nós a comemorar este dia, por respeito àqueles que estão confinados às suas casas –, esta data ganha um simbolismo ainda maior: o da liberdade com responsabilidade. Só assim poderemos cumprir abril», destacou António Carmona.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão lamentou que este ano, ao contrário do que é tradição no concelho, as cerimónias do 25 de abril, mas também do 1.º de maio e do 10 de junho, não possam ser organizadas nos moldes habituais pelas Juntas de Freguesia. Luís Pereira garantiu no entanto que a autarquia continuará a apoiar financeiramente os eventos que costuma articular com elas, para que essa verba possa ser canalizada para apoiar as populações face às consequências da epidemia por Covid-19.

Sobre a importância do 25 de abril, Luís Pereira defendeu que “num momento em que muitos começam a questionar o sentido de comemorar esta data, é mais importante do que nunca lembrar que as conquistas da liberdade e da democracia, do Serviço Nacional de Saúde e da educação, que nos colocam hoje ao nível

dos países mais desenvolvidos do mundo, só foram possíveis porque naquela madrugada um grupo de capitães corajosos acreditou que era possível instaurar a democracia em Portugal”.

O autarca concluiu deixando uma “palavra de apreço, agradecimento e reconhecimento a todos aqueles que, num período extremamente difícil, estão todos os dias a dar o seu melhor para combater esta pandemia, como é o caso dos profissionais de saúde, das forças de segurança e dos bombeiros, dos que asseguram os serviços essenciais e dos trabalhadores das câmaras municipais”.



MUNICÍPIO APROVA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PDM DE VILA VELHA DE RÓDÃO

O executivo da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão aprovou, na reunião de 21 de fevereiro, a proposta destinada à alteração da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), de forma a compatibilizar este documento estratégico de ordenamento do território com o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) e o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional (POPNTI), assim como acomodar as alterações indicadas no Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT).

A aprovação do executivo vem na sequência dos procedimentos já iniciados em outubro de 2019 e após conclusão do período de participação pública, decorrido até 12 de dezembro do ano passado.

A necessidade da alteração do PDM de Vila Velha de Ródão decorre da publicação da Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo, do novo RJIGT e do Decreto regulamentar n.º 15/2015, de 19 agosto, que introduziram alterações estruturantes no contexto legal em matéria de ordenamento do território, assim como da necessidade de adaptação ao POPNTI, contemplando ainda as alterações decorrentes do Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Interior.

A proposta agora aprovada considera a análise e os resultados do REOT, recentemente elaborado e cuja ver-

são final foi aprovada na reunião ordinária da Assembleia Municipal, que decorreu também a 21 de fevereiro (documento disponível para consulta no site do Município).

O REOT enquadra-se na obrigatoriedade legal, sendo um instrumento que permite a avaliação contínua do desenvolvimento do território, tendo em conta o nível de execução dos objetivos e a concretização das ações propostas no PDM. De acordo com as conclusões apresentadas neste relatório, não foram identificados estrangulamentos assinaláveis, que possam ser associados ao atual PDM e que constituam obstáculos à gestão do território, sendo os seus níveis de eficácia satisfatórios, embora esta alteração represente uma oportunidade para corrigir lapsos existentes do plano em vigor, identificados em presença de uma cartografia atualizada.

Decorre no momento a consulta a diversas entidades, cujos pareceres se aguardam, para que formulem objeções às soluções propostas para o futuro plano. Na sequência das decisões tomadas nas reuniões de concertação nesta fase de acompanhamento/concertação, a Câmara Municipal procede à reformulação da proposta, caso se justifique. Esta será posteriormente colocada em discussão pública, para que possa ser consultada e analisada e pelos munícipes, podendo ser objeto da sua participação, antes de ser submetida a parecer final.



• Pavimentação do Logradouro da Rua da Senhora da Alagada



• Reparação de calçadas em diversos locais do concelho



• Limpeza de lamas na Foz do Enxarrique



• Reparação de fugas de água em diversos locais do Concelho



• Colocação de bancos no Largo Joaquim da Silva Pires (Vilas Ruivas)

• Pavimentação do Loteamento da Serra da Achada

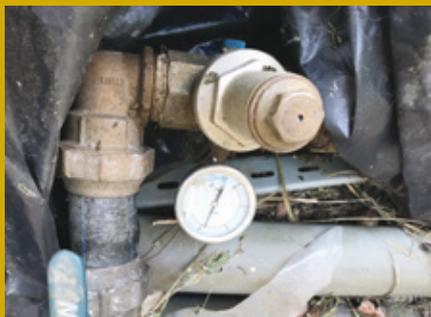


• Montagem de Contadores de grande débito em reservatórios

• Substituição da rede de água e contadores (Silveira)



• Aquisição de máquina de desinfecção por ozono



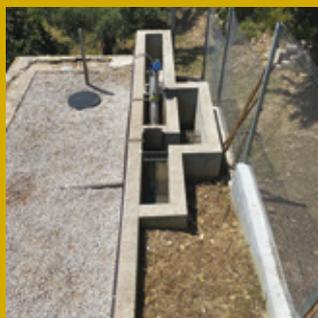
• Aplicação de Valvulas redutoras de pressão em condutas de água



• Construção de infraestruturas do Loteamento da Avenida da Serra



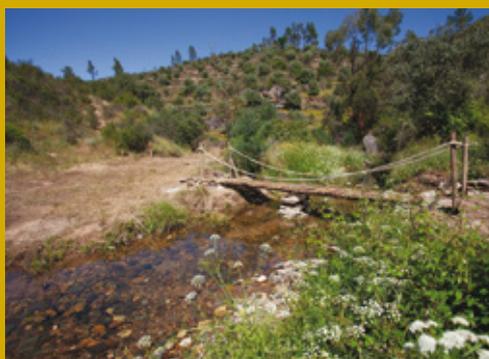
• Desmatção e limpeza de Fossas e Etar's



• Limpeza da Ponte Romana



• Condução de Ligação de Atalaia ao Reservatório de Serrasqueira



• Requalificação dos percursos pedestres (PR1 E PR2)



DEMOLIÇÃO DE IMÓVEIS DEGRADADOS NO CONCELHO



O Município de Vila Velha de Ródão está a levar a cabo a demolição de dez imóveis em avançado estado de degradação em vários pontos do concelho, uma medida que visa garantir a segurança e saúde pública dos munícipes. Dos edifícios a intervir, já foram realizados trabalhos de demolição num prédio da Rua do Fundo, em Tostão, e na Rua do Castelo, em Perdigão.

A execução desta empreitada surge na sequência da identificação, por parte dos serviços da Autarquia, de alguns imóveis que constituíam um perigo para a segurança e saúde pública. Após a realização de vistorias aos mesmos, a Câmara Municipal concluiu que em todos os casos a intervenção teria de passar pela demolição total dos edifícios, tendo os proprietários sido notificados do prazo de execução para o fazerem, com informação adicional de que, caso tal não se verificasse, a Câmara Municipal procederia à demolição dos imóveis, sendo-lhes o respetivo custo posteriormente imputado.

Expirado o prazo dado sem que se verificasse qualquer intervenção por parte dos proprietários, foi desenvolvido um procedimento de empreitada para a demolição dos



prédios. Nesta fase do procedimento estão abrangidos quatro dos 10 imóveis iniciais, localizados, na Rua do Fundo, 34, em Tostão, na Rua do Castelo, 2, e Rua do Castelo, 4, em Perdigão, e na Rua de São Pedro, 17, em Sarnadas de Ródão.

Esta empreitada tem um contrato de 22.750,00 € e um prazo de execução de 90 dias. As intervenções a realizar consistem na demolição total dos edifícios, limpeza do local, construção de estruturas de betão de sustentação às edificações confinantes com as a demolir, reboco e pintura das fachadas confinantes com as edificações a demolir e na construção de muros de delimitação da zona frontal da edificação demolida.

BENEFICIAÇÃO DO CAMINHO DE ACESSO À ALBUFEIRA DE CEDILHO

Teve início no passado dia 7 de maio a empreitada de beneficiação do caminho de acesso à Albufeira de Cedilho, uma intervenção que visa a recuperação e estabilização das acessibilidades à barragem, na sequência dos danos causados pela tempestade Elsa e dos apoios concedidos pela Agência Portuguesa do Ambiente.

A intervenção consiste na realização de terraplenagens para acertos da plataforma e de estabilização de zonas de aterro que contêm solos argilosos, na construção de passagens hidráulicas e beneficiação das existentes, na exe-



cução de valetas de drenagem de plataforma em betão e na aplicação de pavimento betuminoso, de sinalização horizontal e guardas de proteção.

A empreitada tem um contrato de 149.063,30 € e um prazo de execução de 90 dias, encontrando-se em execução os trabalhos de terraplenagens e de drenagem.



ARQUEÓLOGOS DA GERAÇÃO DO TEJO COLABORAM NA REQUALIFICAÇÃO DO CIART

O Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, acolheu no dia 28 de janeiro a primeira reunião de preparação de conteúdos para a remodelação do Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo (CIART), em Vila Velha de Ródão. O encontro juntou especialistas e representantes da Câmara Municipal e da Associação de Estudos do Alto Tejo, entidades com responsabilidade na dinamização daquele espaço museológico que vai ser alvo de obras de requalificação e ampliação.

O objetivo desta primeira reunião foi dar início à definição da estratégia para o desenvolvimento do novo espaço museológico, contando para tal com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, do arquiteto Mário Benjamim, responsável pelo projeto do CIART, de João Caninas, arqueólogo da Associação de Estudos de Alto Tejo e de António Martinho Baptista e Luís Raposo, arqueólogos da chamada “Geração do Tejo”, nome atribuído aos arqueólogos e estudantes que, a partir de finais de 1971, graças às campanhas de salvamento arqueológico, garantiram a catalogação e pre-

servação da arte rupestre do vale do Tejo, antes da sua submersão devido à construção da barragem do Fratel.

António Martinho Baptista é também o responsável pela conceção da atual exposição permanente de Arte Rupestre do CIART e, juntamente com Luís Raposo e outros arqueólogos, têm sido consultores e parceiros indispensáveis na criação e desenvolvimento da estratégia de divulgação deste património único.

Para além da definição dos conteúdos que serão expostos no futuro espaço museológico, a reunião serviu também para definir a criação de uma exposição temporária na Casa de Artes e Cultura do Tejo que possa garantir a continuidade da divulgação da arte rupestre de Vila Velha de Ródão, enquanto decorrem as obras de requalificação do CIART.

O CIART está a ser alvo de obras de requalificação e ampliação no valor de 750 mil euros, uma intervenção abrangente que tem um prazo de execução de um ano e, entre outros aspetos, prevê a construção de uma nova entrada e a criação de quatro galerias expositivas, de um centro de documentação e de uma sala de multimédia e audiovisuais.



MUNICÍPIO DE RÓDÃO

APELA PARA UM REFORÇO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

O presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, apelou no dia 5 de junho, através de um ofício enviado à Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território da Assembleia da República, para que aquela entidade apoie o município e desencadeie as iniciativas legislativas necessárias para resolver os graves problemas de poluição atmosférica que se verificam no concelho.

A denúncia surgiu no Dia Mundial do Meio Ambiente, data que Luís Pereira lamentou “não possa ser assinalada como todos gostaríamos”, pois apesar de, nos últimos anos, o município ter persistentemente colocado as suas preocupações junto das entidades com responsabilidades de tutela e fiscalização, os atentados à qualidade de vida dos cidadãos continuam.

“Pese embora os esforços e investimentos concretizados na melhoria do desempenho ambiental de algumas empresas e o trabalho realizado pelo município na resolução de passivos ambientais, a população de Vila Velha de Ródão continua diariamente a ser martirizada pelas con-

seqüências nefastas do funcionamento de uma empresa”, sublinhou o autarca.

De acordo com os dados da CCDRC, em 2011, a Centroliva – Bionergy, empresa sediada em Vila Velha de Ródão, emitiu 291 toneladas de partículas, representativas de 11,4 das emissões da região centro.

Em 2017, a empresa foi alvo de uma ação de fiscalização por parte daquela e outras entidades, que constataram que na fonte de emissão FF1 as partículas ultrapassavam em 1,7 vezes o valor definido na VLE, o monóxido de carbono ultrapassava 49 vezes o respetivo valor e os compostos orgânicos ultrapassavam em 16,6 o valor permitido.

Na fonte de emissão designada por FF2, os valores obtidos para as partículas eram 7,31 vezes o legalmente permitido, o monóxido de carbono apresentava valores 34 vezes superiores e os compostos orgânicos eram 9,5 vezes superiores ao permitido. De realçar que estes valores, já de si expressivos de uma realidade verdadeiramente assustadora, foram obtidos num cenário em que,



segundo os dados correlacionados pelas entidades oficiais, a empresa

estaria a laborar a 4% da sua capacidade instalada.

Já em 2018, se os dados de autocontrolo realizados e remetidos pelo operador davam conta, mais uma vez, do desrespeito dos dados da sua VLE, a situação tornou-se mais preocupante para o Município devido à interpretação da CCDRC do Decreto-Lei n.º 39/2018 de 11 de Junho, segundo a qual este documento não estabelece limite para a emissão do componente mo-

nóxido de carbono, o que concedeu à empresa uma “uma verdadeira via verde para poluir a nossa atmosfera”, defende Luís Pereira.

“Este cenário é ainda agravado pela emissão de um cheiro que, em determinados dias, torna o ambiente dos residentes ainda mais insuportável e se traduz em comentários depreciativos dos nossos visitantes”, referiu o autarca, que acrescentou que este cenário não só prejudica a imagem da vila, como compromete os esforços e investimentos que o município tem feito na área do turismo e na fixação de pessoas.

JOGO DESENVOLVIDO PELO MUNICÍPIO DE RÓDÃO DISTINGUIDO PELOS PRÉMIOS LUSÓFONOS DA CRIATIVIDADE

O jogo Atmos Quiz, desenvolvido pelo Município de Vila Velha de Ródão no âmbito do projeto “Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas”, foi distinguido no dia 13 de abril com uma medalha de bronze nos Prémios Lusófonos da Criatividade, na categoria Eventos – Sensibilização Ambiental.

Composto por 50 casas divididas em três tipologias - Perguntas, Hábitos e Bónus - que terminam nas icónicas Portas de Ródão, o Atmos Quiz é um tradicional jogo de tabuleiro que desafia os jogadores a entrar numa aventura de sensibilização para o impacto das nossas ações nas alterações climáticas.

Em cada ponto, o jogador é desafiado a refletir ou a responder a algo relacionado com temas sustentáveis tais como, energia 100% renovável, mobilidade alternativa e partilhada, floresta como bem essencial, água como recurso precioso e que deve ser usado com responsabilidade, diminuição do consumo de proteína animal e consequente redução de produção da mesma, reciclagem, eliminação do plástico, reutilização, redução do consumo, compostagem, entre outros. Neste percurso, os hábitos corretos serão compensados e os incorretos penalizados.

Financiado através do POSEUR, o Jogo foi um dos diversos suportes de comunicação e sensibilização criados



no decorrer do projeto “Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas”, sendo um dos seus principais objetivos abordar estas questões de forma lúdica e divertida junto da comunidade escolar.

Os Prémios Lusófonos da Criatividade são um festival internacional de criatividade sediado em Portugal, com 14 categorias: TV e Cinema, Imprensa, Rádio, Outdoor, Mobile, Digital, Eventos, Ativação da Marca, Design, Media, Relações Públicas, Produção, Marketing Relacional, Social Media. O júri é constituído por 168 nomes de referência nas categorias, sendo que cada uma é avaliada por 12 elementos.



CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

A Casa de Artes e Cultura do Tejo é um núcleo agregador onde a cultura assume a sua plenitude. A música, o teatro, a dança, o cinema ou as exposições avocam neste local um conjunto de valências que faz desta casa o polo dinamizador da atividade artística do concelho. A harmonização das suas diversas valências é um importante fator, pois dá acesso à nossa população a uma oferta variada.

No período de 14 de fevereiro a 12 de junho, decorreram, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, eventos culturais de natureza diversa, entre as quais se destacam as sessões de cinema, as quais se realizaram com uma frequência semanal.

No dia 22 de fevereiro recebemos o concerto Músicas de Sonho, com Rui Catarino. Mais conhecido por Ruca, o músico natural de Alferrarede apresentou-se na Casa de Artes e Cultura do Tejo a solo para interpretar temas do seu álbum "Músicas para Danças de Salão" e dar a conhecer algumas das suas novas composições, dentro do género new age.

A presença da pandemia Covid 19 no nosso país

veio impor o encerramento de vários espaços municipais pela salvaguarda de todos. Assim de março a agosto a Casa de Artes encontra-se encerrada.

Contudo, o 14º aniversário da CACTEJO impunha-se como momento a assinalar. E foi neste sentido, via online e em direto, que recebemos o mestre Custódio Castelo acompanhado de Rui Marques e Ana Paula que nos brindaram com boa música, levando a vários pontos, fora desta sala de espetáculos, o nosso aniversário.

A programação da Casa de Artes e Cultura do Tejo ficou temporariamente suspensa, mas retomaremos, se as condições o permitirem, em setembro de 2020, com sessões de cinema e com os espetáculos definidos para outubro e novembro.

A programação agendada e que não teve oportunidade de subir a palco na Casa de Artes, sê-lo-á em 2021.

Em prol da cultura assumimos esse compromisso quer com os artistas quer com o nosso público. Voltamos a abrir portas sempre com todas as medidas de segurança necessárias.



DIAS DE SABER

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins (BMJBM), na qualidade de serviço municipal empenhado na qualidade de vida no concelho, assumiu como prioridade para 2020 a missão de apoiar as famílias na difícil missão de assegurar o desenvolvimento pleno dos seus filhos, caminho que nunca está terminado e no qual a cultura deve desempenhar um papel fundamental. Pretendendo que a arte, a ciência, a literatura, mas também o convívio, a descoberta e o ato de brincar façam parte do quotidiano de todas as famílias, a BMJBM concebeu e desenvolveu um programa, denominado DIAS DE SABER, incluído no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), cofinanciado pelo Centro2020, Portugal2020 e União Europeia, através do FSE, Fundo Social Europeu. Nele se ofereceram possibilidades de desenvolvimento pessoal, dirigido a famílias, educadores, crianças e jovens.



De modo a receber, com condições espaciais excelentes, as iniciativas do programa DIAS DE SABER, foram renovadas a sala infantojuvenil e a sala do conto, passando toda a área a designar-se ESPAÇO FAMÍLIA. Foram

também adquiridos livros para crianças e jovens e de apoio ao pais e professores.

Entre janeiro e junho, aconteceram as seguintes iniciativas no âmbito do programa da BMJBM DIAS DE SABER:

OFERTA DE LIVROS PARA PEQUENA BIBLIOTECA DE SALA DE AULA

Por ocasião da visita dos alunos do 1º ciclo e pré-escolar à BMJBM para aí cantar as Janeiras, foi oferecido a todas as salas do pré-escolar e 1º ciclo do AEVVR um conjunto de livros, com o objetivo de ser criado, em cada sala deste níveis de ensino, um espaço de leitura autónoma que estimule o gosto pela leitura e proporcione o contacto com o livro e as suas narrativas (visuais e textuais) por parte dos alunos.



WORKSHOP DE MEDITAÇÃO E MINDFULNESS

No dia 7 de fevereiro, realizaram-se duas sessões de um workshop de meditação e mindfulness dinamizado pelo professor Paulo Borges. Pretendia-se com estas sessões dotar a população escolar, pais e educadores de recursos para melhorar a qualidade da sua vida mental e emocional e, por essa via, estimular novas formas de relacionamento de cada um consigo próprio e também de uns com os outros, em contexto escolar e familiar. Essa pretensão foi conseguida pela forma sincera como os participantes quiseram experimentar as propostas apresentadas pelo professor Paulo Borges. A adesão foi tão elevada que motivou o desdobramento em duas sessões (uma em horário escolar e laboral e outra em horário pós-laboral), para possibilitar a participação de todos os interessados, cerca de 70 pessoas, entre os quais famílias, alunos e educadores.



PALESTRAS «DIAS DE SABER» PELA PSICÓLOGA E PSICOTERAPEUTA MARTA CHAVES, E «OS DIAS EM QUE NADA SE APRENDE FAZEM PARTE DO SABER», PELA PROFESSORA ALBERTINA PENA

No dia 8 de fevereiro a reflexão sobre a importância da diversidade de experiências educativas e da não hierarquização de saberes foram as temáticas abordadas nas palestras supracitadas. Marta Chaves partiu da sua experiência como psicóloga e psicoterapeuta para abordar a questão da frustração e das suas implicações na saúde mental e o papel importante que deve ser reservado à fruição cultural no desenvolvimento pleno das pessoas. Já a professora Albertina Pena, partindo de uma frase de Maria Gabriela Llansol («Os dias em que nada se aprende fazem parte do saber»), explorou o universo das pedagogias facilitadoras da relação autónoma com os diversos saberes e a relevância da educação para as artes e os ofícios no currículo escolar, usando para o efeito as experiências das Escolas da Bélgica nas quais trabalhou Maria Gabriela Llansol na década de 70, que estão publicadas em livro. Ambas as palestras, ilustradas com imagens e textos de autores reconhecidos, desencadearam pertinentes reflexões no público que enriqueceram as comunicações iniciais.

CLUBE DE LEITURA 8.12: O MISTÉRIO DOS LIVROS

Realizaram-se em janeiro, fevereiro e maio (neste último mês online) três sessões deste clube de leitura, dinamizadas pela mediadora de leitura Andreia Brites. As sessões destinaram-se a alunos do AEVVR, com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, e pretendiam estimular o gosto pela leitura em contexto de lazer,



aprofundar técnicas de compreensão textual, através do debate de interpretações envolvendo todos os participantes, e motivar para a frequência de equipamentos culturais como as Bibliotecas Municipais.



CLUBE DE DEBATE «DESCULPEM, POSSO FALAR?»

Decorreram em janeiro, fevereiro e maio (neste último mês online) três sessões do clube de debate supracitado, dinamizado pela mediadora de leitura Andreia Brites. Desfrutaram das sessões 12 jovens (total de vagas) que participaram ativamente na escolha de temas da atualidade social, ligados à cidadania, que queriam debater nas sessões. Entre os temas escolhidos e já debatidos encontra-se o do racismo, que proporcionou não só a criação de argumentação para exprimir opiniões individuais, mas também desenvolveu a necessidade de ouvir a opinião do outro e, dessa forma, tornar mais ricas e complexas as abordagens à temática. Foram igualmente identificadas, por parte da moderadora, fontes de informação (filmes, textos...) que possibilitaram a todos os participantes ampliar a sua visão sobre os problemas da sociedade em que se inserem.



ESCAPE ROOM: ARQUITECTOS DE ENIGMAS

Trata-se de um projeto colaborativo, desde logo estimulante pela metodologia de trabalho de criação em grupo, que visa a instalação de uma Escape Room na Biblioteca Municipal (numa fase posterior). Nesta primeira fase de trabalho, pensa-se em conjunto, sob orientação da mediadora de leitura Andreia Brites, sobre os enigmas que se poderiam colocar a quem quiser, no futuro, utilizar a Escape Room. A discussão coletiva em torno da temática da Escape Room e dos desafios a imaginar obrigam os participantes a recorrer ao imaginário criado por filmes, livros e outros objetos artísticos, mas também estimulam a utilização, num contexto lúdico, das aprendizagens curriculares, já feitas, em todas as áreas do conhecimento.

Participam na iniciativa 10 jovens, de idades entre os 13 e os 15 anos, com o apoio de jovens estudantes do ensino secundário e superior de VVR (em número variável).

Este projeto colaborativo culmina as vivências e aprendizagens enriquecedoras do Clube de Leitores Adolescentes, que funcionou na BMJBM, ao longo de quase 5 anos, dinamizado igualmente por Andreia Brites.



ATELIÊ «TECER HISTÓRIAS, UNIR CORAÇÕES»

Realizaram-se na BMJBM, entre janeiro e junho, seis sessões do ateliê «Tecer histórias, unir corações» (qua-

tro das quais online), destinado a pais e educadores. Nesta primeira fase, a atriz e figurinista Ana Reis ajudou a criar dinâmicas de grupo facilitadoras da comunicação verbal e não verbal, que podem ser utilizadas em contextos educativos não formais e familiares. Simultaneamente, têm sido dadas a conhecer técnicas de relaxamento e de expressão de sentimentos e emoções, que poderão, igualmente, constituir recursos facilitadores de aprendizagens e de relacionamento em ambos os contextos.



EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE MOBILIÁRIO DE JORGE BATISTA

No dia 18 de janeiro foi apresentada ao público, numa muito estimulante visita guiada, uma mostra de desenhos de mobiliário de Jorge Batista. Para além dos referidos desenhos, a exposição apresentava fotografias do ambiente de trabalho do criativo marceneiro de Castelo Branco, da autoria de Axel Carneiro; textos extraídos de um vídeo criado por Bruno Rosa; livros e ferramentas antigas de Jorge Batista e algumas peças de mobiliário de sua autoria. Depois da visita guiada, Jorge Batista falou à numerosa plateia da arte que o apaixona desde criança, ajudando a compreender as muitas especificidades do trabalho de marcenaria. Foi uma tarde de muita aprendizagem sobre um ofício que merece a atenção e respeito de todos.



«D. QUIXOTE DE LA MANCHA» DEBATIDO NO CLUBE DE LEITURA DE AUTORES CLÁSSICOS DA BMJBM

No passado dia 18 de janeiro, o clássico livro de Miguel de Cervantes, «D. Quixote de La Mancha», foi apresentado e debatido em reunião do CLAC pelo membro do clube José Manuel Batista, numa entusiasmante leitura que contou com a atenta adesão do público.



COINCIDIR

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins criou, em fevereiro de 2020, um novo espaço de ligação das pessoas a si próprias, às outras e à cultura portuguesa. A iniciativa chama-se COINCIDIR e propõe que aconteçam, mensalmente, conversas em torno da filosofia de vida e dos textos do filósofo e professor Agostinho da Silva.

Fiéis à prática do professor Agostinho da Silva de abertura a todos, não há inscrições para participar nas conversas. A BMJBM organiza o espaço, define uma

data e um horário e escolhe um texto como ponto de partida (esse texto também pode ser escolhido por qualquer um dos participantes). Estas sessões integram-se no projeto Irmânia, criado pelo professor Paulo Borges (que conheceu pessoalmente Agostinho da Silva e com ele conviveu durante 12 anos), para divulgar o pensamento do renomeado filósofo português falecido em 1994. Na primeira sessão, ocorrida em fevereiro, a BMJBM teve o enorme gosto de receber o professor Paulo Borges, na qualidade de membro da direção da Associação Agostinho da Silva, que trouxe a todos os presentes a possibilidade de refletir, em conjunto, sobre «a vida conversável», um conceito muito valorizado por Agostinho da Silva.

O projeto COINCIDIR conta com a participação de todos os funcionários municipais que nele queiram participar, dado que a autarquia entende que a formação pessoal é uma dimensão muito importante no desenvolvimento das organizações e dos territórios onde se inscrevem.



FASE MUNICIPAL DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA NA BMJBM

1º ciclo

No dia 13 de fevereiro aconteceu a fase municipal do Concurso Nacional de Leitura, fruto de um trabalho de



BIBLIOTECA

parceria desenvolvido entre a BMJBM, a coordenação interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares e a Biblioteca Escolar do AEVVR. A manhã foi dedicada aos alunos do 1º ciclo que começaram por realizar a prova escrita sobre a obra selecionada «O Rouxinol e o Imperador da China» de Hans C. Andersen e, de seguida, foram todos motivados a usar os recursos lúdicos e de convívio disponíveis nos espaços renovados da BMJBM. Uns inventaram histórias, outros criaram paisagens com peças de jogos que já não tinham utilidade (transformadas em ímanes), outros ainda ouviram histórias, brincaram e jogaram.

Após a realização da prova escrita e dos momentos de convívio e diversão no Espaço Família, o fim da manhã foi reservado para a prova oral dos quatro candidatos melhor classificados na prova escrita, que lhes correu muitíssimo bem.

A plateia, muito atenta durante a prova, foi convidada de seguida a pronunciar-se sobre as prestações dos seus colegas, através do voto. Esta foi a grande novidade do nosso CNL: tanto os elementos do júri como os participantes no concurso dispunham do direito a voto secreto para seriação do 1º lugar, 2º lugar e menções honrosas. A contagem pública dos votos foi um momento de estimulante intensidade: foi tão bom ver como gostaram de participar e ajudar a escolher as melhores prestações dos seus colegas!

No fim, todos ganharam uma manhã bem passada na BMJBM e prémios de participação. E os vencedores foram:

1º lugar: José Francisco Lopes Barateiro

2º lugar: Diogo Maurício Carepo

3ª lugar (Menção Honrosa): Ana Raquel Guncheva Rafael

4ª lugar (Menção Honrosa): Rafaela Paiva Ribeiro

Os prémios e o lanche foram oferecidos pelo município de Vila Velha de Ródão, que esteve representado na entrega de prémios através da vereadora da educação e da cultura, Ana Luísa Marques.

Parabéns a todos!



2º e 3º ciclos

De tarde, após a receção dos alunos dos 2º e 3º ciclos, foi realizada a prova escrita sobre as obras selecionadas: «Missão Impossível» de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada (2º ciclo) e «Três Histórias de amor» de Álvaro Magalhães. De seguida, os participantes foram motivados a conhecer e experimentar a língua gestual. Ficaram a saber mais sobre esta língua através da estudante desse curso superior Carolina Cruz que, quando tinha a idade deles, fez parte do Grupo de Dramatização da BMJBM (e tantas vezes os gestos aí foram usados para comunicar!). Todos ficaram rapidamente entusiasmados com a mensagem transmitida, com muita simpatia e competência, e quiseram experimentar. Foi um belo momento!

O fim da tarde foi reservado para a prova oral dos quatro candidatos (de cada ciclo) melhor classificados na prova escrita. A plateia foi, de novo, convidada a pronunciar-se sobre as prestações dos seus colegas, através do voto. E os vencedores foram:

2º ciclo

1º lugar: Ana Gregório Faustino

2º lugar: Virgínia Manjenje Ribeiro

3º lugar (Menção Honrosa): Lara Sofia Marques Tavares

4º lugar (Menção Honrosa): Nádia Filipa Iles da Silva Ferreira

3º ciclo

1º lugar: Diana Vitória Ganhão

2º lugar: Afonso Pequito Carmona

2º lugar: Leonardo Barboza Barros Pereira

3º lugar (Menção Honrosa): Bárbara da Silva Levita

O município esteve representado na entrega de prémios através da vereadora da educação e da cultura Ana Luísa Marques e do vice-presidente José Manuel Alves.



RTP GRAVOU PROGRAMA EM RÓDÃO SOBRE A VIDA E OBRA DO MESTRE CARGALEIRO

O mestre Manuel Cargaleiro, acompanhado por uma equipa da RTP liderada pela jornalista Fátima Campos Ferreira, visitou Vila Velha de Ródão no dia oito de janeiro, a propósito da gravação de um programa sobre a sua vida e obra, tendo sido recebido nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

O programa será transmitido em data a anunciar pela RTP 1 e pela RTP3, neste último canal com um formato mais alargado, e combina os géneros da entrevista alargada e do documentário, pretendendo apresentar uma reflexão sobre a obra do ceramista e pintor, nascido em 1927, no concelho de Vila Velha de Ródão, e conhecer melhor o homem por detrás dela.

“A ideia é procurar a essência do mestre Cargaleiro, perceber a obra e o homem que está por detrás dela, quais são as suas inspirações... Por isso, viemos aqui, onde ele nasceu, porque toda a sua obra é muito inspirada pela Beira Baixa, mas esperamos também ir a Paris, onde vive, e a Ravello, em Itália”, explicou Fátima Campos Ferreira, autora do programa.

Para a jornalista, trata-se de um homem que “apesar de ter saído do país há mais de 60 anos e ter feito toda a sua vida em Paris, nunca perdeu o rumo de Portugal e manteve sempre o país de origem do coração”, sendo

um dos objetivos do programa explorar a essência do que é ser português na Beira Baixa, através da vida e obra de Manuel Cargaleiro.

Durante a manhã, o mestre Cargaleiro e a equipa da RTP foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, nos Paços do Concelho, enquanto de tarde foram realizadas filmagens no cais e durante um passeio de barco junto às Portas de Ródão.

Luís Pereira considerou que a realização deste trabalho e a visita a Vila Velha de Ródão constituem “um justo reconhecimento pela pessoa do mestre Cargaleiro e pela importância da sua obra no panorama artístico nacional e internacional, tratando-se de um homem que sempre manteve uma forte ligação às suas origens e constitui um motivo de orgulho para todos os rodenses”.





ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO DO ENSINO SUPERIOR REFORÇADA EM 30%

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão entregou 21 bolsas de estudo aos alunos do concelho que frequentam o ensino superior, numa cerimónia que decorreu no final de dezembro, no Salão Nobre da autarquia. As bolsas atribuídas no presente ano letivo ultrapassam os 19 mil euros, representando um aumento de cerca de 30% relativamente ao ano anterior, quer em termos monetários, quer em relação ao número de candidatas.

A atribuição deste apoio aos alunos tem por base o Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior e a avaliação da Comissão de Análise criada para o efeito, tendo as candidaturas decorrido durante o mês de outubro.

Este ano, foram atribuídas quatro bolsas de estudo aos candidatos inscritos pela primeira vez, no primeiro ano de um curso superior, no Instituto Politécnico de Castelo Branco, uma medida que representou um investimento total de 3424 euros e tem por base um protocolo estabelecido com aquela instituição, que consiste no pagamento, por parte da autarquia, de uma bolsa

de estudo no montante equivalente ao valor total das propinas.

Foram também entregues 17 bolsas de estudo a alunos que frequentam outras instituições de ensino superior. Estas bolsas, atribuídas em função dos rendimentos do agregado familiar, destinam-se a compartilhar os encargos dos estudantes com a frequência de um curso superior e atingiram um total de 15 739,10 euros.

Nos últimos dois anos, a autarquia praticamente duplicou o valor das bolsas atribuídas, passando de valores médios que rodavam os 10 mil euros, para os mais de 19 163,1 euros entregues este ano letivo, de modo a abranger um maior número de alunos do concelho.

Para o executivo do Município de Vila Velha de Ródão a formação superior é um fator de valorização cultural, académica e profissional, pelo que a atribuição e reforço deste tipo de apoio é essencial para criar condições para que as desigualdades económicas e sociais não sejam um entrave no acesso à educação e, em particular, no ingresso no ensino superior.



CRIANÇAS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CANTARAM AS JANEIRAS

Na manhã de 16 de janeiro, as crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão juntaram-se para cantar as Janeiras no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e na Biblioteca Municipal José Batista Martins.

Com alegria e entusiasmo, os mais novos cumpriram mais uma vez a tradição e foram recebidas com muito agrado nos Paços do Concelho pelo presidente do município, Luís Pereira, que lhes deu as boas-vindas e desejou um bom ano novo.

A manhã terminou na Biblioteca Municipal José

Batista Martins, onde os mais novos aproveitaram para conhecer o novo Espaço Família, a nova sala que acolhe as atividades do programa “Dias de Saber”, integrada no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), e que resultou da remodelação da sala infantojuvenil.

Como forma de promover a leitura e a aprendizagem, as crianças receberam um conjunto de livros para completar a biblioteca das salas de cada uma das turmas, uma ação realizada no âmbito do projeto PIICIE, cofinanciado pelo Centro2020, Portugal2020 e União Europeia, através do FSE, Fundo Social Europeu.



MUNICÍPIO DISPONIBILIZOU COMPUTADORES PARA ENSINO À DISTÂNCIA

O Município de Vila Velha de Ródão adquiriu 25 computadores portáteis recondicionados com acesso à internet, de forma a garantir que todos os alunos do Agrupamento de Escolas têm meios para acompanhar o ensino à distância neste período letivo.

A medida, integrada no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, no âmbito da Atividade Educa Digital e financiada pela União Europeia, através do Fundo Social Europeu, resulta da colaboração entre o Município e o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, instituição responsável por proceder à sinalização dos estudantes com necessidade de computadores e acesso à internet.

Tendo em conta os critérios e a listagem elaborada pelo Agrupamento de Escolas, o Município adquiriu 25 computadores portáteis recondicionados com acesso à internet, que foram cedidos aos alunos em regime de



empréstimo até ao final do ano letivo.

A medida visa garantir a existência de igualdade de oportunidades no acesso à educação e evitar que os desafios impostos pela pandemia por Covid-19 constituam um impedimento ao sucesso escolar dos nossos alunos, que assim dispõem dos meios necessários para poderem acompanhar as aulas à distância.

MUNICÍPIO DE RÓDÃO OFERECE AOS ALUNOS GUIA PARA MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES

Com o objetivo de promover o sucesso educativo das crianças, o Município de Vila Velha de Ródão ofereceu aos alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão o livro “Este ano vais ser melhor aluno! Bora lá?”, da autoria de Jorge Rio Cardoso.

A iniciativa resultou da colaboração do Município com o Agrupamento de Escolas, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) de Vila Velha de Ródão, e pretendeu fornecer aos alunos um guia onde encontram um conjunto de técnicas e métodos para melhorar os resultados escolares.

Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade de Aveiro, Jorge Rio Cardoso é professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e técnico superior do Banco de Portugal. Desde 2008, tem realizado centenas de ações junto de alunos, combatendo o insucesso escolar. O seu inovador método de estudo

«Ser Bom Aluno – ‘Bora lá?’» tem tido um êxito assinalável, com melhorias de resultados na ordem dos 30 %.

Defensor de uma educação para a cidadania, é conselheiro de inúmeras escolas do país, onde se inclui o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. No âmbito desta colaboração, durante este período letivo, o autor irá realizar sessões de videoconferência com os alunos em fim de ciclo (4.º e 9.º ano de escolaridade), encontrando-se igualmente a apoiar a equipa do PIICIE no desenvolvimento de um blogue com recursos educativos para os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, que complementam os conteúdos lecionados pelo professor de cada ano de escolaridade e nas Atividades Extracurriculares.





**POR SI E
POR TODOS
FIQUE EM CASA**

**A TODA A POPULAÇÃO
DO CONCELHO**
(Segunda a sexta das 15h às 18h)
Apoio Psicológico
300 044 301

**APOIO
NA ENTREGA**

**CONTACTOS DE APOIO:
MUNICÍPES, SEM APOIO FAMILIAR:**

IDOSOS DOENTES CRÓNICOS FAMÍLIAS CARENCIADAS

APOIAMOS NA ENTREGA DE MEDICAMENTOS E BENS ESSENCIAIS
(Segunda a sexta das 09h às 17h)

300 044 300 OU 300 044 333

Contacte também através da Plataforma Rodão Participa: <http://participacoes.cm-vvrodao.pt/>

EM CASO DE SINTOMAS
LIGUE 808 24 24 24

LINHAS DE APOIO DO MUNICÍPIO DERAM RESPOSTA CÉLERE À POPULAÇÃO

Desde 12 de março, em resposta à pandemia provocada por Covid-19 e à declaração de estado de emergência, a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, através do Serviço de Ação Social, apoiou a população mais vulnerável do concelho, tendo para o efeito sido constituída uma equipa de trabalho para dar resposta às suas necessidades e criadas duas linhas de apoio para a aquisição e entrega de medicamentos e bens de primeira necessidade e uma linha de apoio psicológico.

Os pedidos que foram feitos através destas linhas ou da plataforma Ródão Participa receberam resposta atempada, na maioria dos casos no próprio dia, graças ao empenho das equipas de voluntários e funcionários do Município, que se disponibilizaram para ajudar nas entregas domiciliárias e nas recolhas de medicamentos e bens, junto da Farmácia e mercearias locais.

Para além desses apoios, foi ainda assegurado o transporte de idosos para o Centro de Saúde ou a instituições bancárias e, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, foi feita a entrega de alimentos à população mais desfavorecida, tendo o próprio município adquirido cabazes alimentares para apoiar esta população.

A linha de apoio psicológico funcionou de segunda-feira a sexta-feira, entre as 15h00 e as 18h00, constituindo-se como um apoio importante para atenuar a ansiedade, o medo e a solidão provocados pela pandemia e pela imposição do isolamento social e recolhimento obrigatório, particularmente junto da população mais idosa. Esta linha permitiu também identificar situações de vulnerabilidade e encaminhar os munícipes para os apoios existentes.



COVID-19: MUNICÍPIO DE RÓDÃO

E DIGNIDADE APOIAM MUNICÍPIOS NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

O Município de Vila Velha de Ródão e a Associação Dignidade assinaram o protocolo “Emergência Abem: Covid-19” de forma a garantir o acesso ao medicamento aos cidadãos que não estão abrangidos pela condição de recurso do Programa Abem, mas se encontram numa situação fragilizada na sequência da pandemia por Covid-19.

Este protocolo pretende alargar os beneficiários do Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento, desenvolvido pela Associação Dignidade com o objetivo de garantir o acesso ao medicamento em ambulatório por parte de qualquer cidadão que, em Portugal, se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

A adesão a este protocolo de emergência foi aprovada por unanimidade na reunião do Executivo Municipal realizada a 17 de abril e tem a duração de três meses, podendo ser renovado por igual período de tempo caso seja necessário.



O Município é responsável pela referenciação e encaminhamento dos beneficiários que podem usufruir do apoio, assim como pelo financiamento em 50% da comparticipação, cabendo ao Fundo Solidário Abem os restantes 50%. A distribuição dos medicamentos estará a cargo da farmácia aderente ao projeto no concelho, neste caso a Farmácia Pinto, em Vila Velha de Ródão.

CPCJ E MUNICÍPIO DE RÓDÃO DESAFIARAM CRIANÇAS A PARTILHAR DESENHOS

A propósito do Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis, que se assinalou em abril, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Velha de Ródão, em articulação com o Município de Vila Velha de Ródão, o Agrupamento de Escolas e a Comissão Nacional, desafiaram as crianças do Pré-Escolar e de todos os ciclos do Ensino Básico a partilharem desenhos alusivos ao slogan “Serei o que me deres... que seja amor”.

A iniciativa pretendeu chamar a atenção para a questão dos maus tratos infantis e consciencializar a população para a necessidade de prevenir estas situações, exprimindo ao mesmo tempo a solidariedade para com todas as crianças que, devido à pandemia por Covid-19, se estiveram afastadas e impedidas de serem abraçadas pelos seus amigos e familiares.

A CPCJ desafiou assim as crianças a colorirem um desenho que lhes foi enviado ou a fazerem o seu próprio desenho, convidando-as em seguida tirar uma fotografia do mesmo e enviá-la para o e-mail daquela entidade. As fotografias destes desenhos foram posteriormente partilhadas na página de Facebook da CPCJ de Vila Velha de Ródão, criando uma grande e colorida moldura.



CLDS 4G PROMOVEU ATIVIDADES DIRECIONADAS PARA CRIANÇAS E IDOSOS



Ao longo do primeiro semestre de 2020, o CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, um projeto cofinanciado pelo Fundo Social Europeu e promovido pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, desenvolveu diversas atividades direcionadas aos grupos mais vulneráveis da comunidade rodense, como as crianças e os idosos, tendo em vista a sua inclusão social.

Entre 18 de dezembro e 3 de janeiro, decorreu um ateliê de ocupação dos tempos livres para crianças entre os 6 e os 12 anos, que contou com 25 participantes e lhes deu a oportunidade de visitar diversos locais fora do concelho, como a iniciativa Natal Branco e o Loki Park, em Castelo Branco, a Serra da Estrela ou a Vila Natal, em Óbidos.

Ao longo das férias, os mais novos puderam também realizar diversas atividades de carácter lúdico e desportivo, tendo o ATL terminado com chave de ouro a 3 de janeiro, com a realização do Dia da Boa Ação, atividade que levou as crianças a colaborarem na criação de cabazes alimentares com produtos previamente recolhidos noutras ações, que posteriormente ajudaram a entregar a famílias desfavorecidas, sensibilizando-as assim para a importância da solidariedade.

Dia Escolar para a Não Violência e Dia Internacional da Mulher

Entre 28 e 30 de janeiro, o projeto promoveu uma série de iniciativas junto dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, de forma a assinalar o Dia Escolar para a Não Violência.



Tendo em conta as diferentes faixas etárias e a sua compreensão de fenómenos como a violência e o bullying, as ações foram adaptadas e direcionadas para dois públicos diferentes, levando-os a refletir sobre o fenómeno do bullying e a importância da amizade e da lealdade.

Entre 2 e 6 de março, o Dia Internacional da Mulher foi celebrado com uma visita às aldeias do concelho, na qual foram oferecidas flores e serenatas a todas as senhoras, uma ação que abrangeu 483 pessoas e percorreu cerca de 40 localidades.

Esta ação procurou contribuir para a promoção da autoconfiança e autoestima da população mais idosa do concelho e oferecer momentos de animação e de combate à solidão e o isolamento em que se encontram. Para além de receberem uma flor, todas as senhoras tiveram também direito a uma serenata pelos professores Gabriel Gomes e Filipe Sena, uma forma simbólica de assinalar esta data e lembrar a luta das mulheres pela igualdade de direitos e oportunidades e homenagear o seu contributo para o desenvolvimento do concelho.



PILATES E ACTIVE KIDS REFORÇAM A OFERTA DO GINÁSIO MUNICIPAL

Em janeiro, o Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão alargou a oferta desportiva com a disponibilização de aulas de Pilates e duas iniciativas dirigidas aos mais pequenos: a turma Active Kids, dirigida às crianças entre os cinco e os 12 anos, e a classe Mini Kids, para crianças entre os três e os cinco anos.

Modalidade ligada ao fitness e ao bem-estar, o Pilates é uma prática que se ajusta a praticamente todas as faixas etárias e níveis de desempenho. A maior parte dos exercícios de Pilates são realizados no solo e visam a melhoria da postura e o estímulo da flexibilidade, do equilíbrio e da força isométrica.

As aulas Active Kids são dirigidas às crianças entre os 5 e os 15 anos e procuram incentivar os mais novos a desenvolver as suas capacidades físicas numa aula enérgica,

divertida e cheia de desafios, que inclui, por exemplo, pequenas coreografias, percursos de obstáculos ou jogos e estafetas. O objetivo é dar descanso às telas dos tablets e telemóveis e inculcar desde cedo hábitos de vida saudável, numa aula com uma ocupação máxima de 20 alunos e inculcar hábitos.

A classe Mini Kids conta com a presença de cerca de dez crianças com idades compreendidas entre os três e os cinco anos, que realizam atividade física no Ginásio Municipal, sempre com acompanhamento de um técnico, de modo a desenvolver harmoniosamente o seu crescimento motor.

Estas atividades encontram-se suspensas desde março, devido à pandemia por Covid-19, e serão retomadas quando for possível fazê-lo em segurança.

ALUNOS DE RÓDÃO ALCANÇARAM 3.º E 4.º LUGAR NO CORTA MATO NACIONAL DO DESPORTO ESCOLAR

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão Ricardo Rodrigues e Diana Fontelas ficaram classificados no 3.º e 4.º lugar das suas categorias, respetivamente, na fase nacional do Corta Mato Escolar, encontro que decorreu nos dias 14 e 15 de fevereiro, na Figueira da Foz.

O Corta Mato Nacional é uma das provas mais emblemática do calendário desportivo anual do Programa do Desporto Escolar, tendo a competição sido organizada localmente pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Centro, com a Coordenação Local do Desporto Escolar de Coimbra, sob a égide da Direção-Geral da Educação – Divisão de Desporto Escolar.

A prova contou com a presença de aproximadamente 1200 alunos e professores, que representaram as 24 Coordenações Locais do Desporto Escolar, das cinco Direções de

Serviços Regionais (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) e ainda da Região Autónoma dos Açores.



Os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão já haviam disputado as duas etapas anteriores da competição, nomeadamente a fase escolar e a fase regional, tendo sempre contado com o apoio do Município de Vila Velha de Ródão.

O Município de Vila Velha de Ródão felicita os alunos pelo seu excelente desempenho nesta competição, cujos resultados nos enchem de orgulho e são um exemplo de superação e empenho que a todos nos inspira.

BTT TERRAS DE OIRO CONTOU COM TRÊS PERCURSO E 115 PARTICIPANTES

No dia 1 de março, Vila Velha de Ródão acolheu mais uma edição do Passeio “BTT Terras de Oiro”, uma prova de carácter desportivo em Bicicletas de Todo-o-Terreno (BTT), organizada pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão através do Serviço de Desporto e Tempos Livres, e que contou com a participação de 115 atletas.

À semelhança das edições anteriores, a prova contemplou dois percursos distintos, uma meia-maratona com 45 km e uma maratona de 65 km, incluindo este ano uma novidade: um passeio guiado, com aproximadamente 15 km, sem carácter competitivo e de dificuldade baixa, criada especialmente a pensar nas famílias.

Com trajetos desafiantes e paisagens extraordinárias, a prova satisfaz os participantes, que apenas se puderam queixar dos aguaceiros que teimaram em cair durante parte da manhã.

O percurso com mais inscrições foi o da meia-maratona, onde o vencedor foi André Cristóvão, da MP1 TEAM. Ave-lino Monteiro, da Rodas São Mamede, classificou-se em 2.º



lugar, enquanto no terceiro posto ficou Bruno Salvado, da Retiro das Adegas / Churrasqueira da Quinta. No escalão feminino, Beatriz Duarte da A.C. BTT Fôjo foi a primeira atleta a completar a meia-maratona, sendo seguida por Sandra Ferreira no segundo lugar e Inês Mendes no terceiro lugar.

Na maratona, Rui Carvalho, da Team Bicicletas Santiago, alcançou o primeiro lugar, sendo seguido na classificação por Tiago Anselmo, da Retiro das Adegas / Churrasqueira da Quinta e por Tiago Lavelas, da BTT Gardunha / Fundão / Create.



PISCINAS MUNICIPAIS DE RÓDÃO E FRATEL REABRIRAM COM LOTAÇÃO LIMITADA

As Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e de Fratel reabriram ao público no sábado, 20 de junho, com lotação máxima limitada a 80 e 65 pessoas, respetivamente, e novas regras de funcionamento para evitar o contágio por Covid-19.

De entre as novas regras destacam-se a manutenção de uma distância de segurança de três metros de distância entre as espreguiçadeiras, a obrigação de manter a etiqueta respiratória e a desinfecção frequente das mãos, assim como a obrigação de uso de calçado no recinto das piscinas.

A utilização de bolas, boias, discos, raquetes, colchões

de água e outros equipamentos semelhantes é proibida, sendo igualmente interdita a realização de jogos coletivos e a aglomeração de pessoas.

As medidas implementadas pelo Município de Vila Velha visam garantir a segurança de todos os utilizadores destes equipamentos municipais e evitar o contágio por Covid-19, aconselhando-se os utentes a respeitar a sinalética e a consultar as regras e a lotação de cada espaço.

Para mais informações ou esclarecimentos, os interessados devem utilizar o e-mail espaco.desportivo@cm-vvrodão.pt ou o telefone 272 541 098.

ESCOLA DE CANOAGEM ABRE A 1 DE JULHO

A Escola de Canoagem de Vila Velha de Ródão inicia a sua atividade no dia 1 de julho de 2020, no âmbito da parceria estabelecida entre o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e o Município de Vila Velha de Ródão, após a aprovação do Centro de Formação Desportiva de Canoagem em agosto do ano passado.

O município reúne boas condições para esta prática desportiva, nomeadamente um plano de água extenso, com pouca corrente, sendo que na região a oferta desta modalidade é escassa.

Desde o dia 15 de junho, está a decorrer um período experimental de utilização gratuita, embora com inscrições obrigatórias, sendo as instalações do Centro Náutico disponibilizadas de forma condicionada pelas normas orientadoras da Direção Geral da Saúde face à situação de pandemia que o país vive.



ATL DE VERÃO 2020 TEM NOVAS REGRAS DE SEGURANÇA



LAZER

Entre 29 de junho e 14 de agosto, o Serviço de Desporto e Tempos Livres da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão promove mais uma edição do ATL de Verão, destinado a crianças entre os 5 e os 12 anos. Para proteção de todos, foram implementadas novas regras, onde se incluem os procedimentos específicos de higienização, a redução do número de participante a 40 por quinzena e a prioridade para a realização de atividades ao ar livre.

Estas novas regras procuram responder ao desafio provocado pela pandemia por Covid-19 e seguem as diretrizes emanadas pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude e pela Direção Geral da Saúde, de forma a garantir a realização das atividades em segurança e com o menor risco de contágio.

Assim, os desportos não vão ter lugar em recintos fechados, não envolvem a partilha de objetos e devem garantir a existência do mínimo de contacto físico entre os participantes. Será dada prioridade à permanência ao ar livre e o número de participantes será limitado a 40 crianças por quinzena, divididas em dois grupos, havendo um reforço do número de monitores.

O plano de atividades do ATL de Verão inclui um Manual de Procedimentos de Proteção dos jovens participantes, corpo técnico e restantes colaboradores das entidades organizadoras.

A realização do ATL de Verão vem responder a uma necessidade das famílias do concelho de Vila Velha de Ródão em ocupar e divertir os seus filhos numa altura em que estes estão em férias escolares e em que os encarregados de educação se encontram a trabalhar. Este ano, devido às



medidas de contingência face à pandemia, não se realizará o tradicional Campo de Férias.

Inserido neste ATL, e no âmbito do PIICIE - Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, o Município desenvolverá uma atividade designada Academia Explorar e Aprender – verão 2020, de 29 de junho a 17 de julho, que tem como principal objetivo a dinamização e realização de atividades desportivas, culturais, artísticas, de carácter ambiental e patrimonial, de modo a incutir nos alunos o interesse em atividades experienciadas fora do contexto escolar. Esta atividade destina-se aos alunos do Agrupamento de Escolas de Ródão, residentes no concelho e/ou que se encontrem no concelho durante o período de férias letivas, sendo cofinanciada pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.

Para mais informações, os interessados devem consultar as Normas de Funcionamento do ATL de Verão 2020, disponíveis no site do município (www.cm-vvrodão.pt), ou utilizar o telefone 962 026 255 e/ou o e-mail desporto.mvvr@gmail.com.



DIA DA CRIANÇA

COMEMORADO COM A OFERTA DO JOGO TRILHO DO ARCO-ÍRIS

O Município de Vila Velha de Ródão comemorou o Dia Mundial da Criança, que se celebra a 1 de junho, com a oferta do jogo Trilho do Arco-Íris aos alunos que frequentam o Pré-Escolar e o 1.º ciclo do Ensino Básico no Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

Dada a impossibilidade de assinalar esta data com um evento que reunisse os mais pequenos devido à situação de pandemia por Covid-19, tratou-se de uma oferta simbólica que pretendeu deixar-lhes uma mensagem de otimismo e esperança e sublinhar que todos nós podemos ser heróis na luta contra o Covid-19.

Desenvolvido pelo Município, integrado no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, financiada pela União Europeia, através do Fundo Social Europeu, o Trilho do Arco-Íris é um tradicional jogo de tabuleiro

destinado a toda a família. O objetivo é ensinar às crianças os cuidados que devemos ter para nos protegermos do Covid-19 e desafiar-las a manterem-se em forma através da realização de um conjunto de divertidas atividades físicas.

Os alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico receberam uma Power Bank. Uma vez que todos se encontram em casa, o município assegurou a entrega das ofertas no domicílio dos alunos.

As crianças da creche de Vila Velha de Ródão também não foram esquecidas e o Município de Vila Velha de Ródão, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia e a CPCJ de Vila Velha de Ródão, preparou para elas uma manhã bem animada e divertida, com música e atividade física ao ar livre, dinamizada pelos técnicos de desporto do município.



CONTRADANÇAS, DESFILE E FEIRA ANIMARAM O CARNAVAL EM VILA VELHA DE RÓDÃO

O Carnaval foi celebrado em Vila Velha de Ródão, no dia 23 de fevereiro, com a realização da tradicional Feira de Domingo Gordo, um animado Desfile de Carnaval e um ateliê temático de cultura que deu a conhecer e reviveu os hábitos festivos associados a esta época no concelho.

Dedicado ao tema das Tradições de Carnaval, o desfile contou com a participação de cerca de uma dezena de associações do concelho, cuja prestação foi avaliada por um júri constituído por um representante da Câmara Municipal, três das Junta de Freguesia e um do CLDS-4G.

Após uma votação renhida, a Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, a Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Cebolais de Baixo e a associação Wamba Jovem foram aquelas que melhor se distinguiram pela alusão ao tema, originalidade, criatividade e interatividade com o público, tendo recebido os prémios correspondentes, respetivamente, ao 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Após a atribuição dos prémios, decorreu a iniciativa “Contradanças de Carnaval”, um evento dinamizado pela Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Centro Recreativo e Cultural do Coxerro. Realizado no âmbito do projeto Beira Baixa Cultural, cofinanciado pelo Portugal2020 e União Europeia, este ateliê recriou os hábitos festivos associados a Carnava no concelho, onde não faltavam os bailes, os caqueiros, o jogo do pote ou enterro do Entrudo e dos compadres e comadres.



INFORMAÇÕES ÚTEIS

RESTAURANTES

“O Motorista”

Estrada Nacional 18 - Vila Velha de Ródão
Encerra aos sábados
Telf.: 272 545 263

“A Ponte do Enxarrique”

Estrada Nacional 18 n.º 1081 6030-223
- Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia
Telf.: 272 541 306 | Telem.: 963 330 597

“Varanda da Vila”

Rua de Santana, 925 | Vila Velha de Ródão
Encerramento: Sábado ao jantar e Domingo todo o dia
Telf.: 272 545 001 | Telem.: 967 309 883

“Herdade da Urgueira”

Vale Pousadas-Perais
Encerramento: Terça-feira de Setembro a Junho
Junho a Setembro possibilidade de estar aberto
Telf.: 272 073 569/ 935 211 382

“Vila Portuguesa”

Cais Fluvial - Vila Velha de Ródão
Encerramento: Segunda-feira (Outubro a Março)
Telf.: 272 541 216

“Vale Mourão”

Foz do Cobrão
Encerramento: Domingos ao jantar e Segunda-feira
Telf.: 272 543 012

“Rato”

Alfrívada
Telf.: 272 989 388

“JJ”

Fratel
Encerramento: Domingo
Telf.: 272 566 082 / 965 802 154

TÁXIS

Albertino Lourenço Rodrigues
Sarnadas de Ródão
Contactos: 919551703 e 272997537

Carlos Manuel dos Santos Pires, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 962466531 e 961547359

Manuel Orlando Marques Rodrigues, Sociedade
Unipessoal, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 961444795

Vilela & Manso, Lda.
Vila Velha de Ródão
Contactos: 917241804 e 272566128
João Aparício & Irmãos, Lda.
Fratel
Contactos: 272566138 e 965022725

M.P.T. – Motoristas Profissionais de Táxis, Lda.
Vale de Pousadas
Contacto: 917232000

Táxis Nunes & Barata, Lda.
Alfrívada
Contacto: 965453182

João Carmona – Serviços de Táxi, Unipessoal, Lda.
Monte Fidalgo
Contacto: 969655087

ALOJAMENTO

Casa da Meia Encosta | Casa de campo
Foz do Cobrão 6030-155 V V Ródão
Tel.: 914 303 367
E-mail: casadeperais@gmail.com
casadameiaencosta2017@gmail.com

Herdade da Urgueira | Agro-turismo
Monte da Urgueira - Vale de Pousadas 6030-153 V V
Ródão Perais
Tel.: 272 073 570 / 935 360 261
WebSite: <http://www.herdatedaurgueira.com>
E-mail: meetingplace@herdatedaurgueira.com

Vila Portuguesa | Casa de campo
Rua Pesqueiras N.25 6030-233 V V Ródão
Tel.: 272 541 138
WebSite: <http://www.vilaportuguesa.pt>
E-mail: geral@vilaportuguesa.pt

Casas do Almourão | Casa de campo
Rua da Capela 6030-155 Foz do Cobrão - V V Ródão
Tel.: 272 098 180 / 96 586 93 27
E-mail: reservas@casasdoalmourao.com

Casa das Estevas | Alojamento local
Travessa de Cima 6030 - 151 Alvaide - V V Ródão
Tel.: 272 543 145 / 0032 472 591 337
E-mail: lucspeecke@gmail.com

Casa da Palmeira | Alojamento local
Rua 1º de Maio, nº79 e 89 6030-215 - V V Ródão
Tel.: 913 075 447
E-mail: francisco_p_matos@hotmail.com

Alojamento das Laranjeiras | Alojamento Local
Rua da Estrada Nacional, 1295
6030- 198 Vila Velha de Ródão
Tel.: 967073834 / 969587573
E-mail: alojamentodaslaranjeiras@hotmail.com

D. Maria | Alojamento local
Rua da Liberdade, nº 147 6030-225 Vila Velha de Ródão
Tel.: 272 545 200 / 912 105 303
E-mail: josepereiracatarino@hotmail.com

Casa de Outrora | Alojamento local
Rua Principal 6030-162 Tostão Vila Velha de Ródão
Tel.: 938 368 017 | E-mail: casadeoutrora@gmail.com

Cantinho das Pesqueiras | Alojamento local
Rua da Sociedade 6030-231 Vila Velha de Ródão
Tel.: 966 579 985 | E-mail: daniela.tomas28@gmail.com

Casa de Perais | Casa de Campo
Rua da Escola Primária 6030-053 Perais
Tel.: 914 303 367

Casa do Chafariz | Alojamento Local
Foz do Cobrão | 6030-155 Vila Velha de Ródão
Tel.: 927 484 403

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS PELO CONCELHO

Centro de Interpretação Arte Rupestre do Vale
do Tejo e Espaço Museológico de Arqueologia
Vila Velha de Ródão
Terça a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e das 14h00 - 18h00
Sábado | 10h00 - 13h00 e das 14h00 - 18h00
Telem.: 96 344 58 66 | E-mail: geral@tejo-rupestre.com

Lagar de Varas: Uma herança de ouro
Horário de Verão (1 de maio a 30 de setembro):
Todos os dias: 9h30 - 12h00 e das 14h00 - 18h00
Horário de Inverno (1 de outubro a 30 de abril):
Segunda a Sábado | 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h30
Telf.: 272 545 001 | Telem.: 96 344 59 28

Núcleo Museológico do linho e tecelagem | Foz do Cobrão
Segunda a domingo | 10h00 - 12h30 e 14h00 - 18h00
Marcações GAFOZ | Tef.: 272 543 149

Núcleo Museológico do Azeite | Sarnadas de Ródão
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 13h15 - 18h00
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 967 829 | Sábado e Domingo por marcação

Núcleo Museológico: o Contrabando | Perais
Edifício junta de freguesia
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 989 275
Segunda a sexta-feira | 9h00 - 12h30 e 14h00 - 17h00
Sábado e domingo por marcação

Núcleo Museológico: História de uma Comunidade
Rural - Fratel | Edifício ex-escola primária
informações e visitas guiadas através dos contactos:
Telf.: 272 566 187
Segunda a sexta-feira | 15h15 - 17h00
Sábados | 10h30 - 12h00